



ASSOCIAÇÃO PARQUE TECNOLÓGICO DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

CNPJ 09.105.890/0001-70

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017

NO BORDERS FOR INNOVATION
INOVAÇÃO SEM LIMITES

Balanco Patrimonial Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (Em Reais)

Table showing financial statements including Active (Ativo) and Passive (Passivo) with columns for 2018 and 2017. Categories include Circulating Assets (Ativo Circulante), Non-Circulating Assets (Ativo Não Circulante), and Total Assets (Total do Ativo).

\* Vide nota explicativa nº 3. - As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstração do Resultado do Exercício Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (Em Reais)

Income Statement table with columns for 2018 and 2017. It lists various income and expense items such as subvention receipts, administrative expenses, and operational results.

\* Vide nota explicativa nº 3.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstração dos Fluxos de Caixa Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (Em Reais)

Cash Flow Statement table with columns for 2018 and 2017. It details cash flows from operating activities, financing activities, and investing activities.

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (Em Reais)

Equity Changes Statement table showing the evolution of equity components like social equity and surplus/deficit from 2016 to 2018.

\* Vide nota explicativa nº 3.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (Em Reais)

1 CONTEXTO OPERACIONAL

A Associação Parque Tecnológico de São José dos Campos, constituída em 17 de julho de 2007, é uma associação civil sem fins lucrativos, político-partidários ou religiosos, com Sede em São José dos Campos, tendo iniciado suas atividades em maio de 2009.

I. Contribuir para a criação, manutenção e desenvolvimento de um parque tecnológico no Município de São José dos Campos, e em outros locais onde possa contribuir para a implantação de ambientes destinados à inovação e ao desenvolvimento tecnológico, inclusive mediante as articulações e realização de todos os empreendimentos necessários a esse fim, até mesmo participar da regulação daqueles de caráter imobiliário;

II. Desenvolver a cultura e a competitividade através de processo contínuo de inovação tecnológica e do empreendedorismo;

III. Estimular o surgimento, o desenvolvimento, a competitividade e o aumento da produtividade de Empresas com atividades fundadas no conhecimento e na inovação tecnológica;

IV. Promover parcerias entre instituições públicas e privadas envolvidas com a pesquisa científica, a inovação tecnológica inerente aos serviços e à infraestrutura tecnológica de apoio à inovação, intensificando a cooperação de instituições de ensino, pesquisa e desenvolvimento com o sistema produtivo, contribuindo para acelerar o processo de inovação tecnológica;

V. Incentivar a interação e a sinergia entre empresas, instituições de pesquisa, universidades, instituições prestadoras de serviços ou de suporte às atividades intensivas em conhecimento e inovação tecnológica;

VI. Promover o desenvolvimento econômico, social, urbano e ambiental do município de São José dos Campos e das regiões onde atua, por meio da atração de investimento em atividades intensivas em conhecimento e inovação tecnológica, contribuindo para a geração de trabalho, emprego e renda;

ou processos; XI. Planejar, executar e orientar ações educacionais, relacionadas à pesquisa científica, inovação tecnológica, empreendedorismo, formação profissional e outros temas relacionados com a destinação da ASSOCIAÇÃO;

XII. Planejar, executar e orientar ações voltadas aos seus objetivos institucionais, incluindo a área da saúde, educação, assistência social e demais áreas em consonância com sua destinação.

Com relação ao exercício 2018, a APTSJC entende ser um ano com resultados atípicos, no entanto previstos, considerando ser o reflexo do Contrato de Gestão 135/2017 assumido junto à Prefeitura Municipal de São José dos Campos em maio de 2017, em que a APTSJC assumiu grande montante de recursos próprios como contrapartida para alavancar os primeiros anos do Contrato e, com previsão de retorno de balanço positivo ao longo dos próximos anos. Ademais, a APTSJC vem de forma constante buscando alternativas para incrementar seus investimentos e receitas e reduzir custos, como pressuposto de continuidade da entidade.

2 APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

2.1 Apresentação das demonstrações contábeis
As presentes demonstrações contábeis foram aprovadas pela Diretoria da Associação em 20 de fevereiro de 2019.

2.2 Base para a elaboração
As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na ITG 2002(R1) - Entidades sem finalidades de lucros e, também, pela NBC TG 1000(R1) - Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas, para os aspectos não abordados pela ITG 2002(R1) - Entidade sem finalidade de lucros.

2.3 Principais práticas contábeis adotadas
As principais práticas contábeis adotadas na elaboração dessas demonstrações contábeis estão descritas a seguir:

2.3.1 Caixa e equivalentes de caixa
Caixa e equivalentes de caixa incluem moeda em caixa, depósitos bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez e com risco insignificante de mudança de valor.

2.3.2 Contas a receber
As contas a receber de associados são avaliadas pelo montante original dos serviços prestados. A Perda Estimada para Créditos de Liquidação Duvidosa (PECLD) foi constituída conforme avaliação do histórico do cliente, situação financeira e posição dos assessores jurídicos quanto ao recebimento desses

créditos. 2.3.3 Demais ativos circulantes
Os demais ativos circulantes são apresentados aos valores de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos.

2.3.4 Imobilizado
Os elementos do ativo imobilizado são reconhecidos ao custo de aquisição, formação ou construção, adicionado dos juros e demais encargos financeiros incorridos durante a construção ou desenvolvimento de projetos. Os bens adquiridos com recursos da Prefeitura Municipal de São José dos Campos, administrados pela ASSOCIAÇÃO PARQUE TECNOLÓGICO no âmbito do contrato de gestão, são controlados em contas de compensação, da mesma forma que a subvenção para investimentos, por se tratarem de bens de propriedade e controle da Prefeitura Municipal de São José dos Campos. A depreciação é calculada pelo método linear com base no tempo estimado de uso dos ativos, conforme divulgado na Nota Explicativa nº 8.

2.3.5 Passivo circulante e não circulante
Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial. As provisões são reconhecidas quando a Associação tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados.

2.3.6 Reconhecimento da receita
As receitas decorrentes de serviços de gestão são apropriadas ao resultado em função de sua prestação que geralmente ocorre mensalmente e são compatíveis com os gastos mensais, incorridos pela Associação Parque Tecnológico. Essas receitas originam-se de contratos e convênios pactuados com a Prefeitura Municipal de São José dos Campos, SDECT/SP - Secretária de Desenvolvimento Econômico Ciência e Tecnologia do Estado de São Paulo, Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP), Agência de Promoção de Exportações do Brasil (APEX) e Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI). Nesse contexto, essas receitas, bem como as receitas decorrentes da taxa mensal de associação, cessão de espaço e prestação de serviços são apropriadas pelo regime de competência. Os gastos correspondentes ao projeto e às demais despesas são apropriados pelo regime de competência.

3 REPRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
A Administração da Entidade, com o objetivo de aprimoramento do conjunto de suas demonstrações financeiras, revisou algumas práticas contábeis utilizadas até 31 de dezembro de 2017 e concluiu por modificar determinadas práticas contábeis, descritas abaixo, de forma retrospectiva, conforme prevê o Pronunciamento Técnico CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudanças de Estimativas e Retificação de Erro. Como resultado desse processo, ajustes e reclassificações foram identificados e efetuados nas demonstrações financeiras a partir de 1º de janeiro de 2018.

Assim, as informações referentes ao período findo em 31 de dezembro de 2017 incluem, para fins de comparação, as cifras referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e em 1º de janeiro de 2018. Os ajustes não produziram efeitos no saldo de caixa e equivalentes de caixa. As mudanças efetuadas que resultaram em ajustes estão resumidas a seguir: a) Transferência dos saldos das subvenções governamentais obtidas por meio de convênios do Passivo para o grupo do imobilizado, como contas redutoras, conforme previsto no item 24 do CPC 07 - Subvenção Governamental;

b) Eliminação da conta de compensação correspondente ao contrato de gestão do total do balanço patrimonial, conforme previsto na ITG 2002-R1 e apresentação dessa conta após a totalização do ativo e passivo; e c) Estorno da receita com subvenção após a constatação de erros no momento da classificação do centro de custo contábil, ocasionando a realização indevida do subsídio recebido no exercício de 2017.

O quadro abaixo detalha os principais efeitos dessas alterações de práticas contábeis, nos balanços patrimoniais e nas demonstrações do resultado e resultado abrangente, em 31 de dezembro de 2017 e em 1º de janeiro de 2018.

Table showing the impact of accounting policy changes on financial statements as of December 31, 2017 and January 1, 2018. It compares 'Anteriormente apresentado' (Previously presented) with 'Ajustes' (Adjustments) and 'Reapresentado' (Re-presented).

b) Demonstrações do resultado do exercício e abrangente (Em Reais)
Table showing the impact of accounting policy changes on the income statement and comprehensive income statement as of December 31, 2017 and January 1, 2018.

Table showing cash and equivalents (Caixa e equivalentes de caixa) for 2018 and 2017, including bank account movements and application of financial resources.

O grupo "Caixa" é composto por disponibilidades em espécie de recursos próprios e por moeda estrangeira proveniente do saldo de viagens internacionais. O grupo "Bancos conta movimento" é composto por recursos provenientes de:

Recursos próprios: compostos por recursos decorrentes da taxa mensal de associação, prestações de serviços e cessão de espaço - (Banco Santander e Banco Itaú); Recursos de contrapartida: recursos próprios vinculados à operacionalidade do Convênio Finep - 3º Expansão (Banco do Brasil) e do Contrato de Gestão com a PMSJC;

Recursos de convênios e contrato de gestão: composto por recursos necessários à operacionalidade dos projetos (Banco do Brasil). As aplicações financeiras estão representadas por cotas de fundo de renda fixa, valorizadas de acordo com o valor da cota nas datas do balanço patrimonial e possuem alta liquidez e com risco insignificante de mudança de valor. A taxa média de remunerações é de 0,5% a.m.

Os rendimentos financeiros dos recursos de projetos são de direito do convênio correspondente. A redução significativa desse grupo de contas ocorreu devido, principalmente, a três fatores:

O convênio em andamento com a Finep está em fase final, consumindo os recursos recebidos anteriormente para sua finalização; A contrapartida financeira exigida no novo Contrato de Gestão firmado com a PMSJC em 21/05/2017; e O encerramento do convênio Apex iniciado em 2016.

5 CLIENTES
Table showing client information for 2018 and 2017, including company names and revenue values.

